



Trabalhos Científicos

Título: Osteomielite Crônica: Relato De Caso Em Paciente Pediátrico

Autores: CAROLINA RAMOS DOS REIS (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), BRUNA MIRAPALHETE BELLINASSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA), GERMANO RAMOS DOS REIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA), LETICIA TORESAN MARIANI (HOSPITAL GERAL UCS), DANIELA SOUILLJEE DO AMARAL (HOSPITAL GERAL UCS)

Resumo: Introdução: A osteomielite é uma infecção do tecido ósseo cortico-medular, que possui predileção por metáfises de ossos longos. Nas crianças, a disseminação principal é por via hematogênica, sendo o *Staphylococcus aureus* o principal patógeno. Descrição do caso: E.R, 1 ano e 2 meses, feminino, comparece à consulta ambulatorial acompanhada dos pais, que referem limitação funcional em membro inferior esquerdo desde os onze meses de idade e recorrentes quedas da própria altura. Negam picos febris, pródromos ou trauma prévio em membro. Paciente previamente hígida. Ao exame físico, paciente sem alterações, exceto pela presença de calosidades à palpação de terço superior da tíbia esquerda. Raio-x de membro revela lesão lítica em tíbia proximal esquerda, sugerindo complementar investigação com tomografia computadorizada (TC). Na TC, presença de lesão lítica, ovalada, com margens escleróticas, medindo 1,5x1,3 cm, com presença de reação periosteal do tipo laminar, notando-se erosão da cortical. Após consultoria de equipe de oncologia pediátrica, solicita-se biópsia da lesão, devido à suspeita de histiocitose. Optou-se por iniciar antibioticoterapia empírica com oxacilina e gentamicina. Após curetagem óssea, anatomopatológico diagnosticou osteomielite crônica com focos de osteonecrose e supuração. Escalonado antibiótico para cefepime e concedida alta, com retorno ambulatorial. Discussão: O caso revela uma apresentação incomum de osteomielite, em caráter crônico, cuja única manifestação foi a limitação funcional do membro. Em virtude de ser um sintoma inespecífico, a dor em membro inferior como clínica inicial muitas vezes é subdiagnosticada, ainda mais na ausência de sintomas sistêmicos. É imperativo salientar que o diagnóstico só foi confirmado após uma série de exames, alguns deles de alto custo e complexidade, que nem sempre estão disponíveis nos serviços públicos de saúde. Conclusão: A osteomielite crônica deve ser considerada como diagnóstico diferencial em pacientes pediátricos com limitação funcional de membro, ainda na ausência de outros sintomas sistêmicos.